

**ENTRE FRONTEIRAS E A SALAS DE AULA: AS DIFICULDADES DE CRIANÇAS
IMIGRANTES NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Lucas Pereira Sanches
104957511138@academicos.uems.br
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Lucimara Cabreira Benitez
lucimara.benitez@uembs.br
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais(PUC)

Vitória Karoliny Rocha Silva
09255720120@academicos.uems.br
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

EIXO TEMÁTICO: Políticas Educacionais, Inclusão, Acessibilidade e Interface.

RESUMO: Este estudo aborda a complexa problemática da inclusão de crianças imigrantes no sistema educacional brasileiro, um desafio que tem se intensificado com o aumento do fluxo migratório no país. A relevância desta pesquisa é justificada pela urgência de compreender as dificuldades específicas que essas crianças enfrentam, como as barreiras linguísticas, a falta de familiaridade com as normas sociais e a carência de preparo das instituições e dos profissionais para um acolhimento adequado. O trabalho tem como objetivo identificar essas dificuldades e, mais especificamente, investigar de que forma a barreira linguística afeta o processo de aprendizagem, avaliar o preparo das instituições e de seus profissionais para lidar com a diversidade cultural e apontar estratégias e políticas públicas que possam contribuir para uma maior inclusão e acolhimento. A pesquisa se fundamenta em um referencial teórico que aborda tanto a pedagogia quanto as perspectivas sociais. Utiliza os pressupostos de Paulo Freire sobre a pedagogia da autonomia e o pensamento de Custódio e Cabral (2023), que discutem os desafios da educação e da imigração. Além disso, a Lei de Migração e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) servem de base legal e de direitos. A metodologia é qualitativa e de caráter teórico-reflexivo, baseada em uma revisão de literatura para investigar e sistematizar a discussão sobre o tema. Os resultados parciais da pesquisa demonstram que a inclusão dessas crianças é um processo complexo que demanda a criação de recursos e práticas pedagógicas mais eficazes, bem como uma maior colaboração entre as escolas e a sociedade para garantir o respeito à diversidade e o direito à educação de qualidade.

Palavras-chave: Crianças Imigrantes. Inclusão Escolar. Barreiras Linguísticas. Políticas Educacionais.